

Centro de Línguas de Oliveira de Azeméis

Anexo às Demonstrações Financeiras
para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2019

Introdução

O anexo, visa complementar a informação financeira apresentada noutras demonstrações financeiras, divulgando as bases de preparação e políticas contabilísticas adoptadas e outras divulgações exigidas pelas Normas de Contabilidade e Relato Financeiro.

O presente documento não constitui um formulário relativo às notas do anexo, mas tão só uma compilação das divulgações exigidas pelas normas referidas, quando aplicáveis à entidade.

Pontos importantes:

- As contas do ano de 2019 foram encerradas tendo em conta a decisão do tribunal referente ao litígio que o CLOA tem com a Autoridade Tributária em relação a se deve ou não aplicar o nº 3 do art.º 54 do CIRC. Assim, o resultado foi apurado considerando o rendimento global de toda a atividade do CLOA, ou seja, considerando todos os proveitos obtidos durante este ano.

- Durante o ano de 2019 o CAAD deu total razão ao CLOA nos processos IVA 2014 e 1º trimestre de 2018, anulando as liquidações oficiosas que a AT emitiu.

- Em 2020 iremos proceder também à impugnação das liquidações oficiosas que resultaram da inspeção ao ano de 2015 (IVA e IRC).

- Reconheceu-se em dezembro de 2019 a dívida vencida, que Maria da Graça Silva Cravo Pinho tem para com o CLOA em conformidade com a sentença do tribunal de 2015.

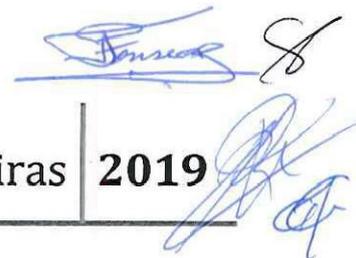
1- Identificação da entidade:

1.1 – **Designação:** Centro de Línguas de Oliveira de Azeméis

1.2 – **Sede:** Edifício Rainha, 10º Piso
3720-232 Oliveira de Azeméis

1.3 – **Natureza da Atividade:** O Centro de Línguas de Oliveira de Azeméis tem como missão o ensino de línguas estrangeiras: inglês, francês, alemão, espanhol e mandarim.

1.4 – **CAE:** 85592 (Ensino de Línguas)



2 – Referencial contabilístico:

2.1. Referencial contabilístico

O referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras é o instituído pelo Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de Março;

2.2. Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

2.3. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de Dezembro de 2019 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2018.

3 – Principais políticas contabilísticas

3.1 - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados pelo custo de aquisição.

As depreciações são calculadas, após os bens se encontrarem em condições de serem utilizados, pelo método da linha reta, de acordo com as taxas previstas no Decreto Regulamentar n.º25/2009, de 14 de Setembro e em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Ativos Financeiros

a) Outras contas a receber

As outras contas a receber encontram-se valorizadas da seguinte forma:

- Outros devedores - ao custo.

b) Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos nesta rubrica correspondem aos valores de caixa e outros depósitos, vencíveis a menos de doze meses, e que possam ser imediatamente mobilizáveis com risco insignificante de alteração de valor.

Estes saldos estão mensurados da seguinte forma:

- Caixa – ao custo;
- Depósitos sem maturidade definida – ao custo;

c) Estado e outros entes públicos

Os saldos ativos e passivos desta rubrica são apurados com base na legislação em vigor e em conformidade com o que foi dito no ponto “Introdução”.

d) Diferimentos ativos e passivos

Esta rubrica reflete as transações e outros acontecimentos relativamente aos quais não é adequado o seu integral reconhecimento nos resultados do período em que ocorrem, mas que devam ser reconhecidos nos resultados de períodos futuros.

e) **Férias e subsídio de férias**

De acordo com a legislação laboral em vigor os empregados têm direito a férias e a subsídio de férias no ano seguinte àquele em que o serviço é prestado. Assim, foi reconhecido nos resultados do exercício um acréscimo do montante a pagar no ano seguinte o qual se encontra refletido na rubrica “Outras Contas a Pagar”.

Passivos Financeiros

a) **Fornecedores**

As contas a pagar a fornecedores estão mensuradas ao custo.

b) **Outras contas a pagar**

Estão mensuradas ao custo.

Subsídios do Governo e apoios de Governo

Os subsídios governamentais, são reconhecidos quando existe segurança de que sejam recebidos e cumpridas as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios à exploração são reconhecidos na Demonstração dos resultados na parte proporcional dos gastos suportados.

Caixa e Depósitos Bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, complementos, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de alimentação. Subsídio de férias e de Natal quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Direção.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

3.2 – Principais Pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos do Centro de Línguas de Oliveira de Azeméis.

4. Fluxos de Caixa

Enquadramento da política

Os registos nas diversas rubricas da demonstração dos fluxos de caixa correspondem efetivamente aos recebimentos/pagamentos observados.

4.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de Caixa e em Depósitos Bancários

A desagregação dos valores inscritos na rubrica de Meios Libertos Líquidos é como segue:

Valores expressos em Euros

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DO PERÍODO				
	Saldo Inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	106,59 €	249.052,91 €	247.568,07 €	1.591,43 €
Depósitos à Ordem	30.394,81 €	375.776,35 €	337.425,10 €	68.746,06 €
Total Caixa e Depósitos à Ordem	30.501,40 €	624.829,26 €	584.993,17 €	70.337,49 €

5 – Ativos fixos tangíveis

5.1 - Vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas:

As Vidas úteis foram determinadas de acordo com a expectativa da afetação do desempenho e as depreciações foram efetuadas pelo método de linha reta, em sistema de duodécimos,

5.2 - Quantia escriturada bruta e depreciação acumulada no fim do período; e



Anexo às demonstrações Financeiras 2019

5.3 - Reconciliação da quantia escriturada no fim do período mostrando as adições, as alienações, os abates e as depreciações, de acordo com o seguinte quadro:

Valores expressos em Euros

Descrição	31-12-2018	Adições	Revalorizações	Abate	Transferência	31-12-2019
Equipamento Administrativo	6.636,37					6.636,37
Activo Tangível Bruto	6.636,37		0	0	0	6.636,37
Depreciações Acumuladas	5.286,96	418,94				5.705,90
Perdas por Imparidade e reversões Acumuladas						
Depreciação Acumulada	5.286,96	418,94	0	0	0	5.705,90
Activo Tangível Líquido	1.349,41					930,47

6 – Ativos intangíveis

6.1 - Vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas:

As Vidas úteis foram determinadas de acordo com a expectativa da afetação do desempenho e as depreciações foram efetuadas pelo método de linha reta, em sistema de duodécimos,

6.2 - Quantia escriturada bruta e depreciação acumulada no fim do período; e

6.3 - Reconciliação da quantia escriturada no fim do período mostrando as adições, as alienações, os abates e as depreciações, de acordo com o seguinte quadro:

Valores expressos em Euros

Descrição	31-12-2018	Adições	Revalorizações	Abate	Transferência	31-12-2019
Programas Computador	488,31					488,31
Activo Intangível Bruto	488,31		0	0	0	488,31
Depreciações Acumuladas	488,31					488,31
Perdas por Imparidade e reversões Acumuladas						
Depreciação Acumulada	488,31		0	0	0	488,31
Activo Intangível Líquido	0,00					0,00

7 – Rédito

7.1

- a) Políticas contabilísticas adoptadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adoptados para determinar a fase de acabamento de transacções que envolvem a prestação de serviços:
- O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido, líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber.
 - O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transacção à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:
 - O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
 - É provável que benefícios económicos futuros associados à transacção fluam para a Entidade;
 - Os custos suportados ou a suportar com a transacção podem ser valorizados com fiabilidade;
 - A fase de acabamento da transacção à data de relato pode ser valorizada com fiabilidade.
- b) O rédito reconhecido no exercício findo a 31 de Dezembro de 2019, apresenta a seguinte decomposição

Valores expressos em Euros

Rubricas	31-12-2018	31-12-2019
Réditos reconhecidos no período:		
Vendas		
Livros escolares		13.513,43
Prestação de Serviços		
- Inscrição Anual / Matrícula	16.955,50	16.051,90
- Mensalidades Inglês	132.446,10	133.327,42
- Mensalidades Francês	13.605,01	10.287,91
- Mensalidades Alemão	7.239,44	5.430,62
- Mensalidades Espanhol	1.403,60	414,00
- Mandarin	2.283,00	1.416,00
- Conversação	491,40	569,12
- Cursos Intensivos/Explicações	6.251,00	6.381,83
- Formação Empresas	41.650,00	28.087,47
- Exame de Admissão	690,00	400,00
- Exames Externos	11.893,00	12.423,24
- Avaliação de Conhecimento	25,00	
- Apoio de Curso		296,79
Total	234.933,05	228.599,73

8 – Subsídios Estatais

8.1

a) Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras:

Valores expressos em Euros

SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO			
DESCRIÇÃO		Subsídios do Estado e outros entes públicos (CMOAZ)	Subsídios do Estado e outros entes públicos (CMOAZ)
		2018	2019
1	Valor dos reembolsos no período respeitantes a:		
1.1	Subsídios relacionados com Atividades Extra Curriculares	0	0
1.2	Outros Subsídios relacionados com rendimentos/à exploração	29.820,00	74.557,81
2	TOTAL (2 = 1.1 +1.2+1.3+1.4+1.5)	29.820,00	74.557,81

9 – Fundo Social

Em 31 de Dezembro de 2019, a rubrica de fundo social apresentava a seguinte decomposição:

Valores expressos em Euros

	31-12-2019
Fundo Associativo:	
Resultados transitados	(101.905,98)
Resultado Líquido do período 2018	21.671,78
TOTAL	(80.234,20)

10 – Instrumentos Financeiros

10.1 - Quantia escriturada de cada uma das categorias de ativos financeiros e passivos financeiros, no total e para cada um dos tipos significativos de ativos e passivos financeiros de entre cada categoria:

Valores expressos em Euros

Descrição	2019		
	Montante bruto	Perdas por imparidade acumuladas	Montante líquido
Ativos Financeiros			
Correntes			
Disponibilidades:			
Caixa e Depósitos a Ordem	70.337,49		70.337,49
	70.337,49	0,00	70.337,49
Activos financeiros ao custo:			
Créditos a Receber	5.056,52		5.056,52
Outras contas a Receber	126.427,10		126.427,10
Diferimentos	481,97		481,97
	131.965,59	0,00	131.965,59
	202.303,08	0,00	202.303,08

Valores expressos em Euros

CATEGORIAS

Descrição	2019		
	Montante bruto	Perdas por imparidade acumuladas	Montante líquido
Passivos Financeiros			
Não Correntes			
Passivos financeiros ao custo:			
Outras Contas a pagar	206.613,40		206.613,40
	206.613,40	0,00	206.613,40
Correntes			
Passivos financeiros ao custo:			
Fornecedores	418,12		418,12
Estado e Outros Entes Públicos	33.903,40		33.903,40
Financiamentos Obtidos	0,00		0,00
Outras Contas a Pagar	41.886,80		41.886,80
Diferimentos	646,03		646,03
	76.854,35	0,00	76.854,35

10.2- Estado e outros Entes Públicos

Os valores apresentados resultantes do apuramento de Dezembro 2019, estão conforme quadro anexo:

Valores expressos em Euros

	Corrente	Total
Estado e outros Entes Públicos		
Passivos		
Estimativa IRC	13.502,19	13.502,19
Retenção de Impostos sobre rendimentos	3.855,13	3.855,13
IVA	10.185,54	10.185,54
Contribuição para a Segurança Social	6.360,54	6.360,54
TOTAL	33.903,40	33.903,40

10.3 – Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2019, a rubrica Diferimentos apresentava a seguinte decomposição:

Valores expressos em Euros

	Corrente	Não Corrente	Total
Diferimentos			
Activos			
Gastos a reconhecer			
Seguros	481,97		481,97
TOTAL	481,97		481,97
Passivos			
Rendimentos a reconhecer			
Subsídios			
Mensalidades	930,47		930,47
TOTAL	930,47		930,47

11) Benefícios dos Empregados

a) As entidades devem divulgar o número médio de empregados durante o ano

A empresa teve um total de 6 pessoas afetas ao serviço ao nível de trabalho dependente, no ano de 2019.

A rubrica de “Gastos com o pessoal” nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 é detalhada conforme se segue:

Descrição	Valor
Gastos com o pessoal	175.443,22
Remunerações pessoal docente	112.129,92
Remunerações do pessoal administrativo e auxiliar	21.367,03
Subsidio Alimentação	5.520,75
Encargos sobre remunerações	32.318,59
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	954,44
Outros Gastos com o Pessoal	3.152,49

12) Outras Informações relevantes

A 31 de Dezembro de 2019 a conta 278 apresentam os seguintes valores relevantes para o Centro de Línguas de Oliveira de Azeméis:

- 1) Segurança Social: Saldo credor – 147.473,40 Euros. Este valor encontra-se a ser amortizado através do plano de pagamento nº 1214519;
- 2) Camara Municipal de Oliveira de Azeméis: Saldo credor - 78.100,00,00 Euros. Este valor está, desde junho 2013 e renegociado em 2018, a ser amortizado em prestações mensais de 900,00 Euros;
- 3) Maria da Graça Silva Cravo Pinho: Saldo devedor – 113.091,85€ conforme sentença do tribunal em 2015;
- 4) AT: Saldo devedor – aguardamos a devolução do valor de IVA de 2018 03T conforme decisão do CAAD em novembro 2019 bem como das taxas de justiça.

Oliveira de Azeméis, 13 de fevereiro de 2020

O Contabilista Certificado



A Direção

